PANORAMA

Boletim Informativo nº 32 -Agosto de 2005 * **Periocidade:** Bimensal * **Editor:** Marcelino Silva * **Propriedade:** Instituto Nacional de Estatística, Av. Ahmed Sékou Touré, 21 -1º Andar, Caixa Postal 493, e-mail info@ine.gov.mz, Telefone 494530 - Maputo

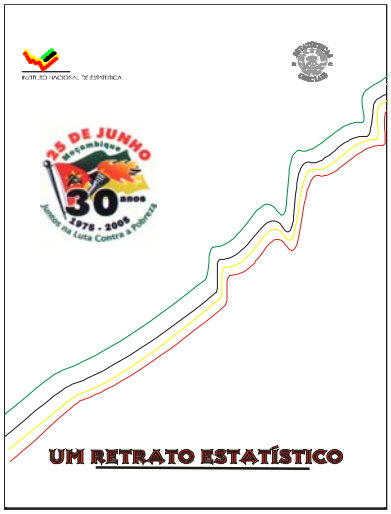
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Neste número

- PARA ASSINALAR OS 30 ANOS DA INDEPENDÊNCIA
- INQUÉRITO À FORÇA DE TRABALHO TERMINA PRÓXIMO MÊS
- Publicações Estatísticas
  INE DOS PALOP HARMONIZAM TÉCNICAS DE PRODUÇÃO
- DESENVOLVIMENTO DOS SEN DOS PALOP
- INQUÉRITO AO SECTOR INFORMAL
  DECORRE SEM SOBRESSALTOS
- INQUÉRITO SOBRE GOVERNAÇÃO
- **CINSFLU**
  EQUIPE DO INE CAPACITA-SE EM ANÁLISE DE DADOS
- Censo 2007
  INE CAPACITA-SE PARA A GRANDE OPERAÇÃO
- Comparação Internacional
  RECOLHA DE PREÇOS JÁ DECORRE NO PAÍS

Para assinalar os 30 Anos da Independência

INE LANÇA DUAS PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS ESPECIAIS



Dois produtos estatísticos especiais acabam de ser postos à disposição dos utilizadores, pelo Instituto Nacional de Estatística – INE. Trata-se do "Retrato Estatístico", que apresenta uma resenha dos 30 anos de independência em termos estatísticos, e "População e Saúde Reprodutiva em Moçambique" uma publicação que aborda essencialmente aspectos relacionados com a situação sócio-demográfica do País, bem como temas relacionados com a saúde reprodutiva.

As duas publicações foram produzidas no quadro das iniciativas visando assinalar a passagem dos 30 anos da independência de Moçambique. A sua disponibilização ao público utilizador pretende ser, por um lado um contributo do INE no gigantesco movimento que assinalou a passagem dos 30 anos da Independência Nacional; e, por outro, uma contribuição para um maior e melhor conhecimento dos fenómenos sócio-demográficos e económicos que ocorreram ao longo daquele período.

O Retrato Estatístico

Esta publicação é constituída por material já publicado pelo INE e outros Órgãos do Sistema Estatístico Nacional (SEN), desde 1975 até 2004. A informação apresentada na publicação está dividida em cinco capítulos designadamente: População e Indicadores Sociais; Produção de Bens e Serviços; Relações Económicas Externas, Finanças, Índice de Preços no Consumidores; Agregados Macroeconómicos e Índice de Desenvolvimento Humano; e, por último, um capítulo dedicado ao Governo e Assembleia da República.

Para salvaguardar a consistência das séries estatísticas apresentadas, algumas séries não cobrem os 30 anos que a publicação diz respeito. De recordar que neste período houve alterações metodológicas significativas, particularmente na área dos agregados macroeconómicos.

População e Saúde Reprodutiva

Por seu turno, a informação contida na "População e Saúde Reprodutiva em Moçambique" produzida em parceria com o Centro de Estudos Populacionais da Universidade Eduardo Mondlane, está dividida em 7 trabalhos de investigação, realizados por técnicos nacionais, nomeadamente: Diferenciais Regionais e Residenciais do Uso de Métodos de Planeamento Familiar; Tendências e Diferenciais no Comportamento Reprodutivo de Adolescentes em Moçambique; A Situação da Mulher e Criança em Moçambique; Diferenciais Sócio-Económicas da Mortalidade Infantil em Moçambique; Importância do Diagnóstico nas Principais Causas de Morte nos Hospitais Rurais em Moçambique; Diferenciais Regionais e de Género no Acesso aos Serviços de Saúde e de Educação em Moçambique; e, Jovens e Saúde Sexual e Reprodutiva em Moçambique: Participação, Atitudes e Comportamentos.

INQUÉRITO À FORÇA DE TRABALHO TERMINA PRÓXIMO MÊS

A recolha de informação no terreno no quadro do Inquérito à Força de Trabalho, iniciada em Outubro do ano passado, deverá terminar em finais de Setembro próximo. Entretanto, enquanto prossegue o trabalho de campo - recolha de dados, decorre, por outro lado, o processamento informático da informação recolhida.

Recorde-se que segundo a amostra desenhada para esta operação estatística foram seleccionadas 1040 Áreas de Enumeração e 17800 Agregados Familiares. Até ao momento o trabalho foi realizado em 862 Áreas de Enumeração, o correspondente a 83%. Nelas foram inquiridos 14381 Agregados Familiares.

Trata-se de uma operação estatística que se enquadra no Sistema Integrado de Inquéritos aos Agregados Familiares desenhado pelo INE em 1999, na sequência da conclusão do processo de divulgação dos resultados do II Recenseamento Geral da População e Habitação.

Cobertura e Objectivos

O IFTRAB foi desenhado para cobrir um total de 1040 áreas, entre aldeias, povoações e quarteirões, em todo o País. Através do IFTRAB pretende-se obter informação estatística fiável, que possibilite a medição da magnitude de desemprego, subemprego e trabalho infantil de modo a permitir ao Governo e seus parceiros nacionais e internacionais, a formulação de programas e políticas que conduzam à solução progressiva dos múltiplos problemas que afectam a sociedade moçambicana, particularmente nos domínios atrás referidos.

Outro objectivo pretendido com o IFTRAB é medir as características da força de trabalho do País, incluindo indicadores da população economicamente activa e não activa, taxas de desemprego e subemprego, bem como a natureza do trabalho infantil.

Em termos metodológicos, os domínios geográficos de análise estabelecidos para o IFTRAB, são as 10 províncias de Moçambique mais a Cidade de Maputo, que tem, como se sabe o estatuto de Província, como também a área urbana e rural a nível nacional. A amostra para este inquérito foi desenhada para obter resultados fiáveis para cada domínio indicado.

Publicações Estatísticas

INE DOS PALOP HARMONIZAM TÉCNICAS DE PRODUÇÃO

Teve lugar em de Julho último na Cidade de Maputo o 2º Seminário sobre a harmonização de técnicas de Design, Grafismo e Edição de Publicações produzidas pelos Institutos Nacionais de Estatística dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – PALOP.

O encontro foi realizado no quadro do Projecto "Apoio ao Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos Cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. Entre outros aspectos, o seminário teve igualmente como objectivos criar condições para a produção de uma estratégia comum sobre a divulgação da informação estatística.

Outro objectivo pretendido com a realização do encontro, foi o de criar condições objectivas visando o desenvolvimento de aplicações práticas com recurso a técnicas e instrumentos especializados na elaboração e difusão de trabalhos estatísticos.

Tendo como tema genérico "Design e Edição de Publicações", o encontro, que foi orientado por uma formadora do Instituto Nacional de Estatística de Portugal, reuniu um total de 16 técnicos, entre pessoal do Instituto Nacional de Estatístico moçambicano e representantes das instituições congéneres de S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Angola e Guiné Bissau.

O Presidente do INE de Moçambique, Dr. João Dias Loureiro, que presidiu a abertura do encontro, destacaria, no seu discurso, as duas grandes componentes do Projecto, designadamente o fortalecimento da capacidade institucional e a capacitação no domínio do planeamento, gestão, coordenação, formação de recursos humanos e difusão de informação estatística; e, o desenvolvimento e implementação de metodologias estatísticas comuns, nomeadamente, Nomenclaturas e Classificações, Contas Nacionais, Ficheiros de Unidades Estatísticas, Inquéritos às Empresas, e Indicadores de Conjuntura Económica.

A propósito, sublinharia que os princípios e os objectivos que nortearam a definição do II PIR PALOP têm consubstanciado a vontade e a disponibilidade de os cinco países em trabalharem em conjunto para venceram as lacunas e as diferenças de estágio de desenvolvimento institucional dos seus Sistemas Estatísticos.

"A viabilização que o II PIR assegura, permite que os nossos Sistemas Estatísticos possam em particular trocar experiências no âmbito do monitoreo dos indicadores relevantes dos Programas de Redução da Pobreza e das metas do Desenvolvimento do Milénio", disse ainda o Presidente do INE, para de segida chamar atenção para o facto de a acção de formação sobre Design, Grafismo e Edição das nossas Publicações, constituir em si mesma, a resposta à necessidade de oferecer aos utilizadores, tanto nacionais e internacionais, informação estatística de qualidade.

"É objectivo global desta acção, contribuir para melhorar a divulgação da informação estatística nos PALOP. Para tal pretendemos que os nossos técnicos desenvolvam aplicações práticas com recurso a técnicas e instrumentos especializados na elaboração e difusão de informação estatística", enfatizou ainda aquele responsável.

Por seu turno, a Representante da Comissão Europeia em Moçambique, ... enalteceu o esforço contínuo do grupo dos Países Africanos de Língua

Oficial Portuguesa, na delimitação de prioridades e objectivos comuns orientados para o desenvolvimento dos respectivos países. Uma vontade que, como realçou, foi acolhida pela União Europeia que para o efeito criou o primeiro Programa Regional, no âmbito da Convenção de Lomé IV, com o objectivo de contribuir para os esforços de modernização e desenvolvimento dos PALOP.

A Representante daquela instituição europeia em Moçambique, realçou, por outro lado, o fato de o projecto de Apoio ao Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos estar "perfeitamente alinhado com as prioridades que todos concedemos à melhoria dos dados estatísticos"; pois, conforme acrescentou, "a informação estatística é um instrumento fundamental para análises e monitoreio adequado ao desenvolvimento económico e social, para uma administração transparente e para uma opinião pública bem informada.

Desenvolvimento dos SEN dos PALOP

COMITÉ DE COORDENAÇÃO ANALISA ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

***Presidente do INE de Moçambique e a Drª Alda Rocha chefe do departamento de Planeamento, Coordenação e Relações Externas presentes no encontro**

Tendo como pano de fundo fazer o ponto de situação das actividades realizadas bem como avaliar o nível de execução do IV Orçamento-Programa do Projecto "Apoio ao Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos" dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – PALOP, teve lugar na segunda quinzena de Agosto em Luanda, Angola, a IV Reunião do Comité de Coordenação do referido programa.

Sob a direcção do Director Geral do INE de Angola, na qualidade de anfitrião, que procedeu ainda a apreciação do plano de actividades para o próximo ano, encontro reuniu os Presidentes e Directores Gerais dos INE de Moçambique, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, na sua qualidade de membros do Comité. Participaram igualmente no encontro, o Coordenador do Projecto, um Representante da Cooperação Portuguesa, entre outros convidados.

Entre outros temas, o encontro passou em revista uma série de acções constantes no Relatório Técnico e Financeiro dos Orçamento-Programa 2 e 3. Da apreciação feita ao informe apresentado pelo coordenador do Projecto, foi emitido um parecer favorável, testemunhando desse modo a forma correcta como foram implementadas actividades inscritas nos respectivos planos de actividades.

O encontro de Luanda fez ainda a apreciação positiva dos níveis de execução dos programas de formação nos INE. Foi igualmente considerado positivo o programa de formação em matéria de design e edição de publicações, recentemente realizado em Maputo, tendo sido sugerido, contudo, o alargamento do tempo de formação de forma a possibilitar uma maior e melhor assimilação dos conteúdos.

Relativamente as Nomenclaturas, outro dos capítulos abordados durante o encontro, o Comité de Coordenação do Projecto considerou pertinente que, para obviar eventuais riscos inerentes a operacionalidade do sistema, e, tendo a atenção a necessidade de assegurar o intercâmbio de resultados entre os beneficiários, torna-se fundamental criar uma estrutura de seguimento. Para o efeito, e como ponto de partida foi proposta a criação de um site que terá como sede no INE de Cabo Verde.

INQUÉRITO AO SECTOR INFORMAL DECORRE SEM SOBRESSALTOS

Passa pouco mais de um mês desde que foi iniciada a recolha de dados no terreno no quadro do Inquérito ao Sector Informal, o primeiro na história do País. Esta operação estatística está integrada no Plano Quinquenal do INE e conta com apoio técnico e financeiro do Programa Italiano de Apoio ao Desenvolvimento do Sistema Estatístico Nacional.

De acordo com fontes da Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas - DESE, a recolha de informação junto dos Agregados Familiares decorre sem sobressaltos, sendo de destacar a colaboração das famílias seleccionadas na disponibilização das informações solicitadas pelos inquiridores. Um facto a reter,

que contribui para que os dados recolhidos sejam de qualidade apreciável.

A avaliar pelos números que apurados até a presente fase, tudo indica que o programa estabelecido para a conclusão da operação - final de Setembro, será cumprido. A título exemplificativo, "decorrido que foi o primeiro mês temos algumas províncias (Manica, Nampula e Cidade de Maputo) com mais de 50% das áreas de enumeração já cobertas; e, as restantes andam igualmente muito próximos dos 50%", disse a fonte da DESE.

Refira-se que a preparação desta importante operação estatística esteve a cargo de técnicos nacionais, com o apoio técnico de consultores internacionais que possuem uma larga experiência neste sector. A recolha de dados será feita junto dos agregados familiares e terá a duração de três meses seguidos.

A recolha de dados no campo estar a ser feita a nível nacional, abrangendo uma amostra de 6900 agregados familiares, distribuída por todas as províncias e abarcando áreas urbanas e rurais. A representatividade desta amostra será a nível nacional, desagregado por urbano e rural, e a nível provincial.

Com a realização deste inquérito, será possível medir (quantificar), clara e especificamente, a produção proveniente do sector não formal. Este facto irá contribuir, tal como atrás referimos, para melhorar as estimativas das Contas Nacionais relativamente a este Sector, visto que, até agora, a medição é feita com a ajuda dos resultados do inquérito aos agregados familiares.

INQUÉRITO SOBRE GOVERNAÇÃO

O Centro de Estudos da População da Universidade Eduardo Mondlane, em coordenação com a DPINE de Gaza, levou acabo em Junho último, um Inquérito (Inquérito de Opinião) com o objectivo de auscultar a opinião dos cidadãos moçambicanos sobre a qualidade da Governação do País e a Gestão da Economia.

A consulta pretendeu colher igualmente a opinião dos cidadãos sobre os Programas Económicos do Governo, a sua atitude em relação a democracia existente no País, avaliação dos Partidos Políticos, e a oportunidade de escolher os dirigentes através da votação para a governação.

Para o referido inquérito foram seleccionados os Distritos de Bilene, Chokué, Guija, Manjacaze e Cidade de Xai-Xai, tendo o trabalho de campo sido realizado por uma equipe composta por quatro inquiridores, incluindo um técnico da DPINE um Supervisor da UEM.

CINSFLU
EQUIPE DO INE CAPACITA-SE EM ANÁLISE DE DADOS

Uma equipe integrando o Vice Presidente do INE para o Pelouro Económico, o Director de Estatísticas Sectoriais e de Empresas e a Chefe do Departamento de Estatísticas de Bens e Ambiente, respectivamente os Drs. Valeriano da Conceição Levene e Azarias Nhanzimo e Engenheira Natércia Macuacua, visitou recentemente o Instituto Nacional de Estatística de Itália, no ambito do Projecto Italiano de Apoio ao Desenvolvimento do Sistema Estatístico de Moçambique, bem como contexto do Censo às Instituições Sem Fins Lucrativos, presentemente em curso no País.

A visita serviu, por um lado para a equipe se inteirar dos procedimentos inerentes a análise dos dados que estão a ser recolhidos no âmbito do Censo às Instituições Sem Fins Lucrativos, e, por outro, dos aspectos relacionados com a disseminação deste e de outro tipo de informação estatística.

Censo 2007
INE CAPACITA-SE PARA A GRANDE OPERAÇÃO

No âmbito dos preparativos visando a realização proximamente, do III recenseamento Geral da População e Habitação no País, teve lugar em Julho último, em Washington, Estados Unidos da América, um curso de capacitação em matéria de gestão de censos populacionais. Moçambique fez-se representar no evento, por uma equipa constituída pelo Vice Presidente do INE para o Pelouro Demográfico e pelo Director de Censos e Inquéritos, respectivamente Drs Manuel da Costa Gaspar e Arão Balate.

Com a duração de duas semanas, os cursantes abordaram entre outros, os seguintes temas: Procedimentos do planeamento do Censo, Controle de Qualidade, Estrutura de Gestão para operações Censitárias, Estabelecimento de Bases para a recolha de dados, Estrutura da força de trabalho para o Censo, Cartografia do Censo, Desenho do Questionário, Desenho e elaboração dos manuais de instrução e Operações de Campo.

Pela sua importância para o sucesso de uma operação estatística da envergadura de um censo populacional, foram igualmente abordadas matérias tais como Publicidade, Recrutamento e Remunerações, Capacitação do Pessoal do Campo, Distribuição de Material, Supervisão, Operações de Processamento de Dados, Estratégias de Disseminação e Estratégias do marketing e vendas.

Um aspecto a destacar entre os temas abordados, é a importância que deve merecer o capítulo da Publicidade. Com efeito, este tema foi considerado durante o curso como sendo crucial no planeamento e gestão de um censo. Entre outros aspectos foi salientada a necessidade de o processo de sensibilização das populações ser conduzido tendo em conta o nível sócio-cultural de cada país.

Comparação Internacional
RECOLHA DE PREÇOS JÁ DECORRE NO PAÍS

A recolha de preços no quadro do Programa de Comparação Internacional - PCI, arrancou no País abrangendo a Cidade de Maputo e as Províncias de Maputo, Sofala, Zambézia. De acordo com fontes do Instituto Nacional de Estatística - INE, espera-se que a esta operação estatística tenha a duração de doze meses.

Em cada uma destas províncias estão contempladas as áreas urbanas (capital da província) e uma zona rural, onde será captada informação que permita compilar os chamados Paridade de Poder de Compra (PPC) da camada pobre da população. Neste sentido, para além das cidades de Maputo, Beira, Nampula e Quelimane, as operações de recolha de preços foram estendidas para captar os preços dos bens e serviços da lista de produtos definidos para este programa, para as Localidades e Postos Administrativos de Inhamizua em Sofala, Anchilo em Nampula, Liquari na Zambézia e Boane na Província de Maputo.

O critério adoptado para determinar a selecção das regiões a cobrir foi o da representatividade das características rurais, a existência de algumas infraestruturas comerciais, bem como as condições de acesso aos locais onde se encontram as populações.

Neste momento, decorrem as operações de campo que consistem na recolha de dados relativos a produtos e serviços de consumo das populações, numa lista comum de cerca de 853 produtos e serviços. A esta lista juntar-se-á uma outra de produtos de construção e engenharia civil, farmacêuticos, salários da função pública entre outros cuja recolha não é de periodicidade mensal, mas sim, trimestral ou mesmo semestral.

Objectivo

É objectivo do PCI, possibilitar a criação de instrumentos que permitam proceder comparações em termos de poder de compra entre diferentes países.

O PCI é a maior e mais complexa iniciativa estatística no mundo, tendo sido estabelecida para produzir níveis de preços e estimativas da Paridade do Poder de Compra, com o objectivo de facilitar a comparação dos agregados macro-económicos e níveis de preços do Produto Interno Bruto (PIB) e seus componentes, no âmbito das Paridades do Poder de Compra - PPC, entre os países participantes.

Outro dos objectivos do PCI, que é considerado um dos mais relevantes, é expressar o PIB e os seus principais componentes numa moeda e a um nível de preços comuns. Nesta perspectiva, assume-se também como um dos objectivos desta iniciativa, criar condições conducentes a existência de dados que permitam a especialistas como economistas e agências de desenvolvimento, procederem a estimativas da diferença entre o que é consumido (e produzido) por pessoa num país comparativamente a um outro país.

A cobertura da recolha de preços no quadro do PCI está determinada pelo facto de o objectivo das PPC's ser o de obter medidas de volume do PIB e os seus principais componentes internacionalmente comparáveis. As PPC's são usadas para converter os agregados das despesas finais dos países, expressas nas suas próprias moedas nacionais, numa moeda comum e a um nível de preços também comum. Daí que a média de preços usada para estimar as PPCs deve cobrir o mesmo conjunto de transacções cobertas pelo PIB e os seus componentes.

Uma Operação Global

Uma operação global é como se pode chamar este processo de recolha de preços. Com efeito, Moçambique junta-se a um total de 51 países de África, desde há uns meses, nesta gigantesca operação de recolha de preços cobrindo tantos produtos quanto possíveis, integrados na lista comum de bens e serviços determinados ao nível regional, no quadro do Programa de Comparação Internacional - PCI.

A lista desses produtos e ou serviços contém cerca de 1300 produtos seleccionados, incluindo produtos alimentares, de vestuário, habitação, construção e engenharia civil, entre outros.

De acordo com a metodologia definida, os países participantes no evento fá-lo-ão como parceiros e beneficiários do programa. De facto, os 50 países participam na recolha de preços em um dos três níveis dependendo do estado de desenvolvimento do respectivo Sistema Estatístico Nacional: (i) participação em toda a escala, cobrindo despesas de consumo das famílias, despesas de consumo da Administração Pública, Formação Bruta de Capital e Exportações liquidas; (ii) participação a uma escala reduzida do inquérito cobrindo apenas itens do consumo, e (iii) participação numa base experimental. Moçambique participa nesta ronda do PCI-Africa no primeiro nível.

O combate ao SIDA é um problema de toda a Sociedade Moçambicana.
É indispensável a participação activa de cada um de nós.